



SÉRIE: COMPROMISSO OU ENVOLVIMENTO?

Introdução:

Entendemos que compromisso é provavelmente o comportamento mais importante para o verdadeiro cristão. No entanto, compromisso, infelizmente, não é uma palavra popular nos dias de hoje. Pois, vivemos numa sociedade descartável. Se não queremos o bebê, abortamos; se não queremos o cônjuge, nos divorciamos; e se não queremos o vovô, praticamos a eutanásia. E na atualidade com muita tristeza verificamos que muitos cristãos querem ter esta alternativa. Se não querem mais carregar a cruz de Cristo, colocam-na de lado. E assim, se contentam em praticar um falso evangelho. De forma, implícita ou explícita estão contra a obra do Senhor. Pois, dizem que creem em Deus, mas vivem como se ele não existisse. Uma religiosidade sem compromisso, vida, testemunho... Porque não falar sem Deus. Olha só o que Deus faz com aqueles que são cristãos nominais, Apocalipse 3.16. Comumente notamos no meio evangélico atual, que muitos querem estar envolvidos, mas poucos querem estar comprometidos. **Entendemos que há uma grande diferença entre os dois. A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembre-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido.** Então, iremos ver nesta série, vários estudos que nos ajudarão a nos comprometer mais com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, para sermos cristãos mais ousados e usados por Ele. Visando sempre a afirmação paulina em Filipenses 1.12: **“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”.**

Estudo nº 05 – Comprometido em aprender a temer a Deus

Leitura bíblica: Êxodo 20.20

Parece ser justa a distinção comumente feita entre temer a Deus e ter medo de Deus. Devemos temer a Deus, não ter medo de Deus. O temor nos aproxima de Deus, mas o medo nos afasta dele.

Adão teve medo de Deus e se afastou quando pecou contra ele. O pecado nos faz ter medo de Deus, porque causa separação entre nós e ele. A religião que Adão escolheu praticar sem o mandamento de Deus o levou a um caminho de criatividade, mas também de medo. Porque ao ver quem realmente era através dos olhos do pecado viu também quem Deus realmente era justo e santo e agora ele não mais poderia estar na sua presença!

Cada encontro com Deus é uma prova. O que Deus quer encontrar em nós? O que ele quer nos ensinar? Duas coisas:

Tem pessoas que precisam de um encontro tremendo com num lugar especial, circunstâncias especiais, pessoas especiais...

“E para que o seu temor esteja diante de vós”. Estar “diante de” é estar na memória continuamente, como eles estavam vendo tudo aquilo acontecer. Aquilo iria ficar na memória deles por muito tempo, por toda aquela geração! **“a fim de que não pequeis”.** Quando o encontro com Deus é tremendo, devemos entender que Deus tem propósitos santificadores para com a nossa vida na sua presença. Todo encontro com Deus é uma prova para a nossa fé. Como dissemos, não devemos ter medo de Deus, devemos temê-lo. Não devemos ter medo de Deus, devemos ter medo de nós mesmos na sua presença. Não devemos ter medo de Deus,

devemos ter medo de não conhecê-lo apropriadamente, como ele deseja, e assim desagradá-lo com a nossa irreverência! O evangelho é uma dádiva completa. Ele nos trás o perdão de Deus, mas também nos livra do poder do pecado. Gostamos de 1 João 2.1, quando ele fala do perdão de Cristo, mas não gostamos muito da primeira parte quando fala que tudo foi escrito “para que não pequeis”. Deus nos santifica para podermos andar com ele e ele andar em nosso meio conosco! Estar na presença santa de Deus é algo que devemos ansiar como o maior objetivo de nossas vidas! (Êxodo 33.12-29). Temer a Deus é viver consciente de sua presença santa, é caminhar reverentemente, sabendo que os olhos do Senhor estão sobre toda a terra.

Aplicação Pessoal:

Temor a Deus não é uma técnica para ser espiritual, mas é uma rendição aos caminhos mais altos, ao conhecimento mais profundo à grandeza, majestade e soberania de Deus. É deixar Deus ser quem Ele é e não quem nós gostaríamos que Ele fosse. Este é o passo fundamental para alcançarmos a verdadeira sabedoria do alto, segundo Provérbios, e a verdadeira alegria, segundo o Salmo 112.1 Esta é a escola da presença de Deus que levaria o povo israelita a desfrutar de uma vida abençoada na terra abençoada.

O temor do Senhor é o que norteia a vida da comunidade de fé. Nós estamos falando da formação do povo de Deus em Deuteronômio, mas nas páginas do Novo Testamento vemos isso se repetindo: a comunidade de fé vivendo em santo temor (At. 2.42,43).

Que Deus nos encha de temor para vivermos em Sua Gloriosa Presença!

Rev. Carlos Roberto (Bob)